

biciclos

SIEMENS

ESPECIAL 2015 N.81
siemens.pt

anos

**A SIEMENS
ENTRE NÓS**

ESPECIAL 110 Anos da Siemens em Portugal

11 PERSONALIDADES, UMA POR CADA DÉCADA DA SIEMENS EM PORTUGAL. 110 ANOS ENTRE NÓS



José Avillez
Chef de Cozinha

» Cozinha para o mundo
PÁGINA 6



Joana Carneiro
Maestrina

» A maestrina
PÁGINA 10



Eduardo Gonçalves
Light Designer

» A iluminação
como design
PÁGINA 16



Marisa Liz
Vocalista dos Amor Electro

» A beleza do fogo
que queima
PÁGINA 22



João e Pedro Meira e Cruz
Médico e Gestor

» Como um Rolls-Royce nas
segundas opiniões médicas
PÁGINA 28



Manuel Graça Dias
Arquiteto

» Entre os grandes
de Portugal
PÁGINA 34



Rodrigo Oliveira
Artista Plástico

» A arte é intemporal
PÁGINA 38



Susana Ribeiro
Jornalista de Viagens

» Profissão: viajante
PÁGINA 44



João Baptista
Criador de Bicicletas

» Mobilidade de madeira
PÁGINA 50



João Lima
Estudante

» App no topo com
matemática a ajudar
PÁGINA 56



Afonso Reis Cabral
Escritor

» A escrita está em tudo
PÁGINA 62

Mobilidade de madeira

A MADEIRA COMO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE BICICLETAS NÃO LEMBRA A NINGUÉM? JOÃO BAPTISTA LEMBROU-SE, SIM. A DEDICAÇÃO AO PORMENOR E A PAIXÃO NA CONSTRUÇÃO ABRIRAM AS PORTAS DOS MERCADOS INTERNACIONAIS

Fibra de carbono e alumínio surgem como respostas imediatas à pergunta “com que material se constroem bicicletas?”. Madeira não está, nem por sombras, na mente da maioria das pessoas. No entanto, é exatamente em madeira que João Baptista, 51 anos, constrói as suas bicicletas na Mud Cycles, em Ovar.

Com uma projeção que aumenta a cada dia que passa, já existem bicicletas suas na Irlanda, Brasil, Itália, Alemanha e Estados Unidos da América, país onde está a ser concluída uma parceria que promete dar um impulso extra ao negócio. E este evidente sucesso não surge de um dia para o outro. João Baptista trabalhou durante anos na sua empresa na área das artes gráficas.

Mas “ao fim de 17 anos, achei que já chegava e passei a ‘pasta’ à minha filha”. Existem alturas na vida em que é necessário parar, e, com calma, decidir por onde ir. E foi isso que aconteceu. Com uma paixão por tudo que tenha duas rodas, João Baptista decide, em 2011, criar a Mud Cycles, com a intenção de apenas realizar restauros. Confidência que “na altura em que comecei, mal sabia afinar uma bicicleta” o que revela, também, que se trata de uma pessoa segura de si, sem medo, que aprende porque precisa de aprender: “sou um autodidata”, diz com orgulho.

Nesse novo início começa a criar objetos de cabedal e acessórios para bicicletas, para assim dar também azo à criatividade. Até que, em 2013, tem a ideia de criar algo que serviria apenas para catapultar a venda dos objetos: uma bicicleta de madeira. Quando contou à família as reações foram... nulas. Na verdade, João Baptista ficou com a impressão que, apesar da ausência de manifestações, a família pensou que estaria a ficar louco. Mas, nada o demoveu. “Como sou uma pessoa determinada, fui a uma carpintaria comprar uma tábua de resistência marítima.” Na altura, ainda com algum receio de dizer ao que ia, afirmou que seria para umas gavetas... Posto isto, fechou-se nas instalações da Mud e, ao fim de três dias, “chamei a família para ver a criação”. Isto foi em julho de 2013. Passo seguinte: a experimentação. Construiu um total de 10 protótipos até chegar ao modelo que tem agora. Este processo de melhoramento termina em novembro de 2014, já com a família a apoiar a 100%, e desde essa data que a bicicleta ganhou vida própria enquanto produto ‘estrela’ e tem tido uma projeção e aceitação impensáveis: “nunca imaginei”.

Conta com a ajuda do filho nas redes sociais e manutenção do site, algo que considera essencial. Afinal, fazer bem e não divulgar é (quase) o mesmo que não fazer. Afirmo conseguir, sozinho, produzir “10 a 12 bicicletas por mês”. Ainda assim, recorre à tecnologia para ter



JOÃO BAPTISTA

CRIADOR DE BICICLETAS





Exemplar da bicicleta de madeira criada por João Baptista e que está exposta na sua oficina

todos os desenhos e processos informatizados (a experiência de desenho vetorial nas artes gráficas vieram a jeito), pelo que consegue duplicar a produção com a ajuda de outro trabalhador, se necessário. E pela promessa de expansão, será mesmo necessário...

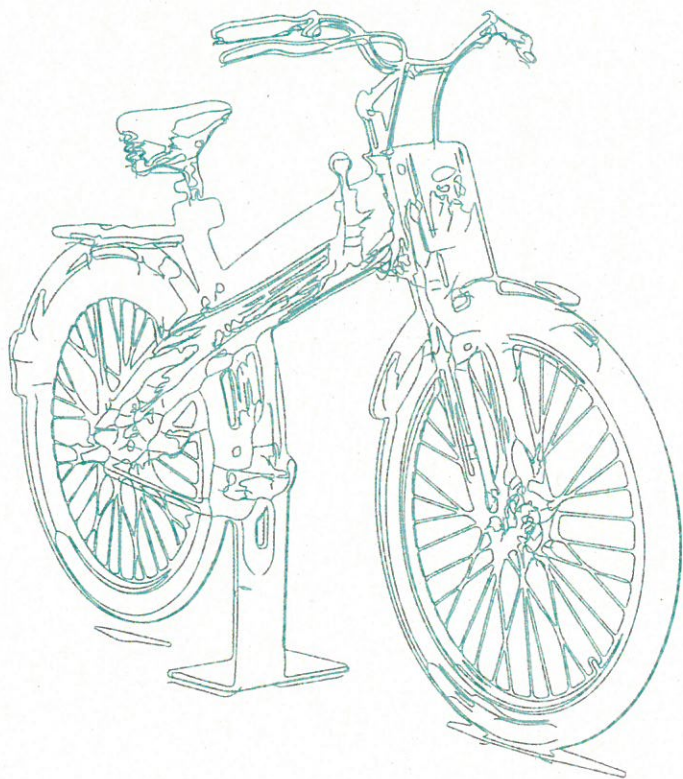
Ponto assente é que João Baptista tem "muito cuidado na qualidade de acabamentos" e, também, "tendência para ser perfeccionista". E essa atenção ao pormenor é, também, aquilo que leva a que este seja um produto de resistência elevada. No início do ano teve de certificar o modelo para poder exportar. Pediram-lhe duas bicicletas para realizar diferentes tipos de teste de resistência, porque, foi-lhe dito, só uma não costuma 'aguentar' os testes. Neste caso foi diferente. Realizaram apenas os testes numa das bicicletas, e a outra não chegou a ser necessária. "Isto não parte", terão sido as palavras do técnico que testou.

De momento existe somente um modelo em madeira, disponível em dois tamanhos: M e L. Está em desenvolvimento o tamanho S, apesar de ainda não estar construído. Para novos modelos terá de se esperar,

provavelmente, até ao final do próximo ano. Certo está, para breve, uma versão do modelo existente com um motor elétrico auxiliar.

A pergunta é inevitável para um construtor de bicicletas: será este veículo um elemento necessário para melhorar a mobilidade nas grandes cidades? "Sim, forçosamente terá de passar por aí", afirma, revelando também que a bicicleta ainda é vista somente como um objeto de lazer. Acredita, no entanto, que as mentalidades estão a mudar e "em Portugal, daqui a 10 anos, vamos ter muitas pessoas a andar de bicicleta". Falando em futuro, João Baptista afirma que pensa bastante nisso e que se vê "a construir modelos com a tecnologia da altura. Este projeto ajudou-me a rejuvenescer".

Este é o projeto de que mais se orgulha? A resposta não surpreende: "sem dúvida nenhuma", confidenciando ainda que "o meu pai dizia que eu tinha um dom. Já tinha visto o que eu não conseguia ver". Nunca é tarde, portanto, para encontrar o caminho. Que neste caso se faz de bicicleta.



INFRAESTRUTURAS MOBILIDADE



Quando nos movemos no trânsito de carro – ou numa bicicleta de madeira de *design* apurado de João Baptista – a nossa atenção está centrada no destino, no tempo que necessitamos para lá chegar ou até, eventualmente, fazemo-lo mergulhados nos nossos pensamentos sem nos darmos conta do resto.

Mas quanto da nossa descontração depende dos sistemas de vigilância e de gestão e controlo de tráfego que zelam para que a nossa viagem se desenrole em segurança e com fluidez? A Siemens fornece soluções integradas para assegurar a mobilidade urbana ou intercity em todo o mundo.

Sem se notar, de forma discreta e eficaz, a Siemens está entre nós.